



# ROTARY I N F O R M A

## ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Nº 1 do Brasil | Distrito 4570 | [www.rotaryrj.org.br](http://www.rotaryrj.org.br)

### SEJA UM PRESENTE PARA O MUNDO

**Presidente:** Maria Teresa Almeida Rosa Cárcamo Lobo

**Secretário Geral:** Eduardo Muniz Werneck

**Responsável:** Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Tels.: 2533-5735 | 2532-0338 | [rotaryrj@rotaryrj.org.br](mailto:rotaryrj@rotaryrj.org.br)

## O ROTARY E A COMUNIDADE – LIDERANÇA

### OS VALORES ÉTICOS E MORAIS E AS INSTITUIÇÕES

Recentemente, sob a organização sistema CNOR (Conselho Nacional de Oficiais R/2), sua Regional do Rio de Janeiro – AORE-RJ e apoio do DECEX (Departamento de Educação e Cultura do Exército), encerrou-se o 1º Ciclo de Atualização de Oficiais da Reserva. O curso, realizado no Museu Militar Conde de Linhares, sede do primeiro CPOR criado no Brasil, destinou-se à atualização de oficiais da reserva, com destaque para a reserva não-remunerada do Exército Brasileiro - R/2. O corpo docente, de alto gabarito, constituiu-se de diversas autoridades civis e militares, *v.g.*, Comandante do Exército Brasileiro, Gal de Exército Eduardo Villas Bôas e Gal de Exército Ueliton Montezano, chefe do DECEX, até setembro de 2015.

A temática das exposições foi ampla. Abordaram-se temas militares, como modernização, atualização e transformação das Forças Armadas e assuntos de alto relevo civil. O corpo discente, formado por profissionais de diversas áreas, em maioria composto por oficiais R/2, inclusive o “febiano” Israel Rosenthal, destacou-se pelo atento interesse e claro entusiasmo, além do espírito de congraçamento e integração. Aliás, características evidentes daqueles que integram as associações de reservistas.

Sabe-se, que as organizações e, em particular, as associações, são compostas por vários elementos estruturantes. Mas, pela voluntariedade do indivíduo em agregar-se a um determinado grupo considera-se o componente “pessoa” sua substância mais valiosa. Todavia, o ser humano é um complexo de variáveis. Nelas, singram interpretações particulares, pontos de vistas próprios e conceitos específicos. E pergunta-se: o quê os une à associação? A resposta vem de imediato: os valores do agrupamento.

Dessa forma, a partir de valores estabelecidos, é possível prever e compreender as atitudes e motivações dos indivíduos integrantes das organizações/associações e, conseqüentemente, da própria instituição. Portanto, pela análise de valores intrínsecos, estabelece-se um padrão, uma referência indicativa e significativa. Em outras palavras, pela análise dos valores, define-se o próprio reflexo da atuação da instituição no meio social: o pensamento, a linha de ação, a alma coletiva e a inspiração. Valores agregados como feixe conjunto que exprime a intenção e a força estrutural da associação. Sua robustez como corpo uníssono, rígido e coeso. Importante agregar a este entendimento, que a reputação das associações é construída e estabelecida não somente pela ação única como grupo, mas, também, pela individual de seus membros. Assim, seus integrantes, considerados cada um em suas individualidades, se reconhecem, se identificam e se admiram pelos valores em que acreditam, formando um grupo com perceptível identidade institucional.

Nesse ponto, cabe destacar a similitude de valores cultuados pelos que viveram a experiência militar e o Rotary. Note-se, que nas fileiras dos oficiais R/2 encontram-se diversos rotarianos. Princípios comuns às organizações levam seus integrantes a se identificarem. Vislumbra-se, assim, uma identidade entre muitas convicções. Valores éticos e morais, que sempre permearam nossa sociedade, que orientam cada indivíduo, norteando seu atuar e seus julgamentos.

Evidente destaque, nessa linha de pensamento, deve ser conferido ao nobre ideal de servir. O ideal de servir é inerente à gênese do movimento rotário, uma agregação de profissionais, líderes das comunidades em que vivem e atuam. O rotariano, pessoa de elevado padrão ético busca, em poucas palavras, a paz e a boa vontade entre os povos. O rotariano é uma pessoa que presta serviço voluntário, não remunerado, em favor da sociedade. Sempre pautado pelo ideal do servir. O militar, dentro e fora da caserna, na ativa ou na reserva, é guiado pela vontade inabalável de servir à Pátria.

Distingue-se, ainda, outro valor muito considerado às organizações: o companheirismo entre seus membros. Novas amizades são construídas e conduzidas, sempre com retidão e confiança, guiadas pela ética e pela irmandade. Constrói-se verdadeiro círculo de solidariedade, camaradagem, confiança e cooperação. Surge, assim, o denominado orgulho coletivo.

Participar do movimento rotário é uma responsabilidade, um compromisso. A partir do momento que o indivíduo ostenta, na lapela, o símbolo do Rotary, a sociedade já sabe o que dele esperar: a prática consciente de uma maneira correta de agir, de atuar, o comprometimento ético com valores públicos e notórios que devem ser respeitados. Comportamento reto, respaldado por uma instituição centenária, com mais de um milhão de associados no mundo. Igual dever cabe aos que uma vez ingressaram nas Forças Armadas. O juramento à Pátria e às lições aprendidas jamais deixam de nortear a vida e as ações de seus membros.

Note-se, em conclusão, que os valores apresentados são comuns às instituições: o servir, a ética, a responsabilidade e a retidão moral. Portanto, as organizações aqui tratadas, em uma ótica global, se complementam e, em algum momento, se identificam. E, depreende-se tal afirmação, pelo simples fato de que em sua origem, compartilham diversos valores em comum. Aqueles egressos dos CPORs e NPORs, segundo os ensinamentos do Oficial R/2 Sérgio Monteiro - Presidente do Sistema CNOR, pela oportunidade de dupla formação, militar e civil, aplicam em suas vidas princípios e valores incorporados ainda nos tempos da caserna. Hoje, formadores de opinião – empresários, servidores civis e profissionais liberais, atuam intensamente na difusão de tais atributos na sociedade. Como patriotas e verdadeiros brasileiros, cumprem os deveres de cidadãos de bem. Palavras, que se aplicam, também, aos rotarianos, ciosos e zelosos de seus inabaláveis deveres, responsabilidades e culto a valores e tradições cívicas e institucionais.

**Francisco de Paula E. J. de Souza Brasil**

*Of. R/2 e rotariano (Rotary Club do Rio de Janeiro)*